



FARJALLAT, Célia Siqueira. Vitoriano dos Anjos. Correio Popular,  
Campinas, 14 maio 2003.

## BATE-PAPO

CÉLIA SIQUEIRA FARJALLAT



### Vitoriano dos Anjos

*Mestre de entalhes, Vitoriano dos Anjos viveu e morreu na pobreza, em Campinas. Residia numa modesta casa na Rua do Bom Jesus e sua pobreza era tanta que não lhe permitiu calçar de pedras a frente de sua morada. Há um documento, datado de 1869, prometendo fazer a tal calçada, mas sabe-se que lhe concederam apenas dois meses.*

*Bem. Deve-se o conhecimento deste documento ao jornalista e cronista do **Correio Popular** Júlio Mariano, pesquisador emérito. Com rigor histórico, ele procurava, nos arquivos da Câmara Municipal de Campinas, fatos inéditos e interessantes e, com este material, muito talento e sensibilidade, trouxe para o público fatos importantes e curiosos. Com isso, este bom narrador que foi Marino, o Velho, descreveu paisagens antigas, reviveu episódios já esquecidos e escreveu livros notáveis. Quando focalizou a provinciana Campinas, de 1850 a 1860, não se esqueceu de mencionar os problemas da Administração, como a escassez da água potável, o que exigia a multiplicação dos chafarizes e a canalização de água da nascente do Tanquinho (Largo do Pará), no chamado Bairro Alto até o Largo do Teatro.*

*Foi naquela época que chegou a Campinas um grande artista, mestre em entalhes: Vitoriano dos Anjos. Convidado, provavelmente, por Antonio Francisco Guimarães, o Bahia, que residira em Salvador, o artista do cinzel, produziu obras que ainda hoje valorizam a nossa Catedral.*

*Estas obras, executadas na antiga Matriz de Nossa Senhora da Conceição, estavam orçadas em dez contos e pouco mais.*

*Mas, em eterna penúria, a Câmara não pode saldar a dívida de imediato, restando mais de um conto de réis para ser pago.*

*Vale a pena visitar a Catedral de Campinas, ao menos para admirar o trabalho daquele artista do cinzel, Vitoriano dos Anjos, aliás também lembrado como nome de uma rua no bairro Ponte Preta.*